



Pluk, Meu Monstrinho Camarada

by Adriano Lima



Pluk acordou em sua cama macia, feita de nuvens fofinhas. Seus olhos grandes e redondos brilhavam de alegria ao vislumbrar o sol entrando pela janela. Ele bocejou e se espreguiçou, pronto para mais um dia cheio de aventuras.





Na cozinha, seus pais humanos preparavam um café da manhã delicioso. Pluk, com suas antenas balançando, correu para a mesa e se sentou, ansioso para experimentar as panquecas com calda de arco-íris.





Depois do café, Pluk decidiu explorar a floresta mágica que ficava no quintal. Ele pegou sua mochila cheia de guloseimas e partiu, animado com o que poderia encontrar.





No meio da floresta, Pluk encontrou um pequeno filhote de dragão chorando. Ele parecia ter se perdido de sua família. Pluk, com seu coração bondoso, decidiu ajudar.





Pluk e o filhote de dragão, juntos, seguiram um caminho cheio de obstáculos. Eles enfrentaram rios turbulentos e montanhas altas, sempre um ajudando o outro.





Em um momento de descanso, Pluk compartilhou suas guloseimas com o filhote, que parou de chorar e sorriu. A amizade entre eles crescia a cada passo.





Finalmente, eles avistaram a família do dragão. Os pais dragões, aliviados, voaram para abraçar seu filhote, agradecendo a Pluk por sua ajuda.





De volta para casa, Pluk sentiu uma felicidade imensa. Ele havia feito um novo amigo e vivido uma grande aventura. Seus pais o receberam com um abraço apertado.





Na hora de dormir, Pluk se deitou em sua cama de nuvens, pensando no dia incrível que teve. Ele agradeceu por ter um coração generoso e uma vida cheia de emoções.





Com um sorriso no rosto, Pluk fechou os olhos e adormeceu, sonhando com novas aventuras e com a certeza de que cada dia é uma oportunidade de fazer o bem e ser feliz.